

## EDITORIAL

**Sobre a mania de grandeza e a  
aversão à autocritica dos  
funcionários do BNDES**

A imprensa tem falado sobre os funcionários do Banco. Em geral, quando o tema é a capacidade do corpo técnico, as menções tendem a ser positivas. Mas tem ficado comum também uma preocupação com a postura supostamente reativa ou corporativista dos empregados.

Nunca se foi tão longe nessa abordagem como no artigo da jornalista Miriam Leitão, no O Globo de 9 de janeiro, dia seguinte à transmissão de cargo na Presidência do BNDES. No artigo, a jornalista chegou a reconhecer o caráter “fundamental” do BNDES e se mostrou muito otimista em relação ao potencial da nova administração Levy. E foi exatamente nos comentários sobre as perspectivas positivas diante do novo presidente do Banco que Miriam Leitão localizou uma única nuvem negra no horizonte. Quem ainda não leu o artigo poderia arriscar que a jornalista apontou como obstáculo a fraca recuperação da economia brasileira, a falta de uma estratégia de desenvolvimento para o país ou a ameaça de uma crise internacional. Mas não. A maior ameaça ao sucesso da presente gestão, segundo ela, seria o corpo de funcionários do BNDES.

É realmente surpreendente. Talvez por isso a maior parte do artigo esteja voltada para explicar porque os funcionários podem ser um problema. Seriam dois os fatores fundamentais: (1) os funcionários do BNDES sofreriam de uma espécie de “mania de grandeza” – teriam fixação por um BNDES turbinado, grande; e (2) seriam avessos à autocritica. Examinemos os argumentos.

O primeiro fator explicaria porque seríamos todos muito reativos “a quem chega com a promessa de reduzir a dimensão do banco”. Por exemplo, explicaria porque “houve tanta reação à Maria Silvia e à TLP”. A “mania de grandeza” seria explicada pelo fato de que “mais de 70% dos funcionários foram contratados na administração de Luciano Coutinho” e, portanto, foram “formados em sua maioria dentro da ideia do BNDES turbinado com recursos do Tesouro, que fazia a escolha de campeões nacionais”.

Ao segundo fator – aversão à autocritica –, nenhuma explicação específica é atribuída. Mas podemos imaginar que fica na conta do “corporativismo”, tão propalado quanto irreconhecível pelo corpo de funcionários do BNDES.

A jornalista dá três exemplos da contrariedade à autocritica: o sucesso entre funcionários do “Livro Verde”, organizado na gestão Rabello de Castro; a reação às declarações de Dyogo Oliveira sobre financiamentos para Venezuela e Cuba; e a suposta aprovação da maioria dos empregados às operações de apoio a frigoríficos, como JBS e Independência.

Diante do exposto, Miriam Leitão aconselha o presidente do BNDES a convencer os funcionários do BNDES de que “o caminho virtuoso é financiar o desenvolvimento, mas evitar que a instituição seja mais um instrumento para fortalecer o patrimonialismo brasileiro”.

Não sabemos quem a jornalista consulta para formar suas opiniões sobre os funcionários do BNDES. Podemos apenas assegurar que não é a AFBNDES, com quem a jornalista nunca entrou em contato. Discordamos muito de sua análise. Vejamos.

Miriam Leitão fala em mania de grandeza, mas a realidade mostra o nível mais baixo de desembolso do Banco dos últimos 20 anos e constantes referências de autoridades, economistas e editoriais jornalísticos questionando a própria existência do

BNDES. Manifestações tão recentes que seria ocioso aqui reproduzi-las. No discurso de posse do atual ministro da Economia, aponta-se para o microcrédito como o único objetivo justificável para o crédito direcionado e, mesmo assim, questiona-se a necessidade de bancos públicos para canalizá-lo.

A realidade também mostra a existência de centenas de bancos de desenvolvimento no mundo, inclusive em países desenvolvidos como a Alemanha. A jornalista fala de TLP e a realidade mostra instituições de fomento, mesmo em países desenvolvidos, dispo de condições especiais que as permitem praticar taxas subsidiadas ou promocionais.

A jornalista fala em mania de grandeza e TLP para explicar a impopularidade de Maria Silvia, mas a realidade mostrou uma presidente que se desgastou por não ter tido nem convicção, nem coragem para defender o BNDES no seu momento mais crítico, quando tinha informações e acesso à mídia para fazer tal defesa.

Conclusão: se o ponto de vista de Miriam Leitão fosse ajustado à realidade, ela compreenderia que para explicar a mobilização dos funcionários do BNDES contra a TLP ou contra as devoluções ou contra a campanha de difamação do Banco não é necessário recorrer a qualquer fixação de ordem emocional. Estamos simplesmente diante da defesa de uma instituição por empregados que acreditam na sua importância para o país, ou seja, trata-se de ação coletiva racional e patriótica.

Sobre a suposta aversão à autocritica, os três temas citados mereceriam uma resposta mais longa. O ponto geral que pode ser tratado aqui é que, no nosso ponto de vista, os problemas do BNDES precisam ser discutidos como casos de “política” (pública) e não como casos de “polícia”. Não há aversão a debater nenhum tema na Casa. É claro, tudo fica mais delicado quando os assuntos estão sendo tratados como casos de “polícia”. Quando um funcionário pode ser conduzido coercitivamente porque escreveu um relatório explicativo ao TCU sobre uma operação, como não ter receio de que a participação num debate sobre o tema possa ter implicações similares?

Sim, consideramos o “Livro Verde” muito importante – e foi uma grande iniciativa do presidente Paulo Rabello de Castro. Seu objetivo foi sistematizar informações sobre pontos polêmicos quanto ao BNDES. Ninguém está obrigado a subscrever todo o conteúdo do livro, mas o consideramos um serviço prestado à opinião pública. O documento pode ser um ótimo ponto de partida para debater tanto as exportações de serviços de construção quanto o apoio aos frigoríficos. Ainda que possivelmente haja diferentes posições sobre os méritos da atuação do BNDES nessas operações, a ampla maioria dos funcionários discorda, sim, de que o Banco operou aqui como mero instrumento de fortalecimento do patrimonialismo. Não consta que Miriam Leitão tenha promovido debate sobre esses temas com os empregados. Então, como pode ela estar tão segura de sua posição? Somos tão favoráveis ao debate que concordaríamos em qualquer condição dele participar. A jornalista pode dizer a hora e o local que a AFBNDES escutará todas as críticas sobre esses e outros temas, desde que possa ter espaço para discuti-los em seguida.

Em tempo: temos reunião marcada com o presidente do BNDES, Joaquim Levy, nesta quinta-feira (24), às 16h.

**UnidasPrev  
discute CGPAR 25**

A UnidasPrev realizará no dia 6 de fevereiro, das 14 às 17h30, um evento sobre os efeitos da Resolução CGPAR 25 nos fundos de pensão das empresas estatais federais. Como estudo de caso, a reestruturação do Plano Básico de Benefícios (PBB) gerido pela FAPES. A UnidasPrev fica Av. Nilo Peçanha 50, sala 2016, Centro.

**Comitê em defesa  
das empresas  
públicas se reúne  
dia 6 em Brasília**

O Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas fará sua primeira reunião em 2019 no dia 6 de fevereiro, em Brasília. Entre as primeiras atividades previstas para o ano está o lançamento da campanha “Defender o que é público é defender o Brasil”, um desdobramento da campanha “Se é público, é para todos”, iniciada em 2016 e que teve ampla repercussão nacional.

“Estamos em um cenário difícil, mas nossa disposição está renovada. Vamos nos organizar e resistir às ameaças de privatizações em todas as frentes, porque nossa defesa é a do povo e dos trabalhadores brasileiros”, destaca a coordenadora do comitê, Rita Serrano, da Caixa.

**Nota da AF sobre  
transparência**

“Deixando para trás a discussão sobre ‘caixa-preta’ e aceitando que o desafio do BNDES é uma questão de política pública, há muito o que discutir”. **Página 2**

**Nova regra para  
dependentes**

A Diretoria da AF decidiu alterar norma para dependentes de sócios, que antes só eram considerados até completarem 21 anos. **Página 4**

## INSTITUCIONAL

# A respeito da transparência das informações do BNDES

Após o BNDES destacar em seu site dados sobre os 50 maiores tomadores de recursos na instituição e facilitar a navegação dos usuários para o acesso a essas informações, a AFBNDES divulgou a nota abaixo, que repercutiu no site da revista Época e no site O Antagonista – frequentemente crítico às ações do Banco.

“A insistência em afirmar que é necessária a abertura de uma ‘caixa-preta’ do BNDES apenas reforça um movimento de desinformação que fragiliza a imagem do Banco. Apoiamos a iniciativa de facilitar o acesso às informações sobre as grandes operações de crédito, mas reforçamos que não é de hoje que o Banco trabalha nesse sentido, o que nos torna uma das mais transparentes instituições financeiras do mundo.

Enfatizamos esse aspecto. Trata-se de uma afirmação e um desafio: que os críticos apontem um exemplo de Banco de Desenvolvimento mais transparente que o BNDES. Que apresentem que modelo de transparência gostariam de ver adotado. Além disso, repudiamos a ideia associada à ‘caixa-preta’ de que houve ‘falcatruas’ ou ‘malfeitos’ no BNDES que se procura esconder.

Depois de anos de inúmeras investigações internas e realizadas por diversos órgãos de controle, não foram encontradas evidências ou irregularidades cometidas por empregados. Como o debate sobre o tema é altamente politizado, é importante registrar que insistir na insinuação dessas suspeitas mancha o nome não apenas da diretoria de Luciano Coutinho,

que operou durante boa parte dos governos petistas, mas dos três últimos presidentes do BNDES, Maria Sílvia, Paulo Rabello de Castro e Dyogo Oliveira, que foram unanimemente categóricos em afirmar a falta de fundamento para as acusações feitas.

Temos convicção de que, deixando para trás essa discussão infundável da ‘caixa-preta’, aceitando que o desafio do BNDES é uma questão de política pública e não de polícia, há muito o que discutir e esclarecer.

A importante discussão, que nunca foi feita de modo apropriado, é sobre as escolhas dessas políticas públicas, seus propósitos, acertos, erros e as lições que tiramos para o futuro. O BNDES é estratégico para o país e não temos dúvida quanto a isso. Os funcionários do BNDES apoiam todas as políticas de *compliance* e transparência e seguem abertos a aprofundar o diálogo sobre o que realmente precisa ser discutido: a promoção do desenvolvimento brasileiro e como o Banco pode auxiliar no crescimento da nossa economia”.



## Reestruturação do PBB: novas contribuições previstas para março

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) publicou no dia 18 de dezembro, no Diário Oficial da União, o novo regulamento do Plano Básico de Benefícios (PBB) da FAPES, que tem cerca de 5 mil participantes.

O equacionamento do PBB, referente ao ano de 2017, foi negociado na Mesa FAPES – com a participação de representantes do patrocinador BNDES, da Fundação e das Associações ligadas aos participantes ativos, assistidos e “porta-joias” – e aprovado, em definitivo, no dia 12 de dezembro de 2018 pelo Conselho Deliberativo da FAPES, representando cerca de 17% do patrimônio da entidade. O valor de R\$ 1,96 bilhão terá 50% de aportes do BNDES e 50% dos participantes.

Entre as mudanças no regulamento – que serviram de contrapartida para evitar alíquotas extraordinárias de contribuição muito elevadas –, estão o fechamento do plano, a redução do percentual de futuras pensões para 50% do benefício – acréscimo de mais 10% a cada dependente, de forma que a pensão mínima corresponderá a 60% do benefício – para futuros pensionistas, a limitação do pecúlio por morte, a elevação da idade mínima para a aposentadoria e a desvinculação do INSS.

Foram definidas novas alíquotas para os participantes: ativos – 0,04% do salário de participação; aposentados – 0,57% do salário de participação; e

pensionistas – 6,36% do salário de participação. A previsão é que a partir de março as novas alíquotas passem a ser cobradas.

As novas alíquotas de contribuição extraordinária não substituem as que já estão sendo pagas, que se referem ao déficit de 2015. Elas serão aplicadas no prazo previsto de 25 anos sobre o salário de participação, informado no contracheque do participante.

bbecker – 8/6/2018



Reunião sobre mudanças no PBB da FAPES no Teatro do BNDES



### Diretoria

**Presidente** – Thiago Mitidieri  
**1º Vice-Presidente** – Arthur Koblitz  
**2º Vice-Presidente** – William Saab  
**Financeiro** – Fabio Pais  
**Patrimonial** – Carlos Germano Régio Amazonas  
**Administrativo** – Antonio Ricardo Mesquita  
**Institucional 1** – Fernando Newlands  
**Institucional 2** – Celso Evaristo Silva  
**Jurídico 1** – Felipe Miranda  
**Jurídico 2** – Juliana Noronha  
**Novos Negócios e Marketing** – Eric Flores Coelho  
**Assistidos** – Armando José Leal  
**Ouidoria** – Andre Nicolay  
**Assistência Social e Educação** – Sônia Guedes  
**Cultural 1** – Márcio Verde  
**Cultural 2** – Carlos Henrique de Lima  
**Social** – Armando Luiz Guimarães  
**Esportes** – Paulo Rebouças.

### Conselho Deliberativo

Alice Assumpção, Beatriz Barbosa Meirelles, Carlos Leonardo Delgado, Carlos Roberto B. dos Santos, Claudio Abreu, Creuza Novaes, Eduardo Scotti Debaco, Eloah Manoel, Eva Maria Moreira, Fabiano Dias de Mattos, Luciana Chaves Rocha, Lucimar Fernandes, Marcelo Valente, Maria Celia Louzada, Mario Lopes, Marleide Cunha, Marucia Cabral, Oswaldo Humbert, Pauliane de Oliveira, Sandro Couto, Valmir Lopes, Vera Lucia Barreto, Wagner Gonzales de Oliveira, Willians Cipreste, Wilson Dufles.

### Conselho Fiscal

**Titulares:** Madeilene Perez de Carvalho, Melyvn Afonso Cohen e Orlando Zeferino de Oliveira  
**Suplentes:** Alfredo Gonçalves Nunes, Antonio Saraiva da Rocha e Luiz Ferreira Xavier Borges

### Ouidoria

André Nicolay  
 E-mail: [ouidoria@afbndes.org.br](mailto:ouidoria@afbndes.org.br)

### Sede Administrativa

Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tels. 2532-0163, 2532-0450 e 2532-0176.

### Clube da Barra

Av. Ayrton Senna 550, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CE 22793-000, Tels. 3325-3092, 3325-7559, 99448-0531 e 99252-1478.

### Pousada Clube Itaipava

Estrada Itaipava-Teresópolis 5001, Madame Machado, Itaipava, Petrópolis, RJ, CEP 25745-001, Tel. 24 2222-2579, Fax 24 2222-4987.

## Vínculo

Publicação semanal da AFBNDES  
 Jornalista responsável: Washington Santos

**Diagramação, ilustração e projeto gráfico:** Fernando Garcia

**Repórter:** Bárbara Becker

**Publicidade:** Ricardo Torregrosa  
**Redação e publicidade:** Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tel. e Fax 2532-0163 e 2532-0704.

**E-mail:** [vinculo@afbndes.org.br](mailto:vinculo@afbndes.org.br)

**Tiragem:** 4.000 exemplares.

**Impressão:** 3Gráfica.

### Vínculo On Line

Todas as quintas  
[www.afbndes.org.br](http://www.afbndes.org.br)

As opiniões emitidas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem a opinião da AFBNDES e do BNDES.

## OPINIÃO

## Notas do Time Vermelho

Paulo Moreira Franco (\*)

*“Fabricamos aos montes, aos dez  
Nós ainda queremos muito mais”  
(Lamartine Babo)*

**C**ara colega do Bloco C,

Anos atrás escrevi uma carta a uma presidente que cá passou, pessoa destemida e audaz que a nós (BNDES) fazia uma série de críticas que eram mais pertinentes do que assumimos. Infelizmente, para ela e para o Banco, seu olhar estava preso às guerras do passado. Diz o ditado que os generais sempre estão preparados para lutar a guerra anterior.

Pior do que a ilusão do preço médio – a ideia de que a diluição das perdas da desvalorização de um ativo pela compra posterior de mais a menor preço reduz sua perda –, são as pessoas que acham que a repetição de erros do passado na esperança de que agora venha a dar certo pode significar algum tipo de redenção.

Assumindo o papel de *Time Opositor* (não confundir com Oposição) em relação ao que parece ser a estratégia a ser conduzida por este governo que nem bem assumiu, duas propostas serão aqui brevemente apresentadas e discutidas. Ninguém as pediu, ninguém perguntou nada, talvez a ninguém interesse, *whatever*, vai assim mesmo.

### Uma Lição do Passado

No raiar dos anos 90 a ideia de Choque era o *chic*. Hoje reconhece-se o baixo sucesso e o preço social alto deste tipo de condução de reformas. Mas por vezes é como se meu xará Guedes estivesse ainda preso àquele momento dos 80 onde essa era uma esperança revolucionária. A coisa que meu lado burkeano mais teme são revolucionários travestidos de conservadores.

No Brasil, o voluntarismo de Fernando Collor refletiu esse *zeitgeist*. E, portanto, a sua tentativa inicial de privatização foi desordenada, seja pela dilapidação do patrimônio da União em imóveis em Brasília, açambarcados pelos seus moradores de então, seja pela tentativa de forçar a privatização no processo de devolução da liquidez enxugada pelo confisco de poupanças. Ao final de seu breve governo, e naqueles que o sucederam no tempo e nas intenções de abertura – mas sem o mesmo pueril voluntarismo revolucionário –, o processo de privatização foi conduzido a contento e com relativo sucesso. Por quê?

Ao invés de se acreditar que basta botar as coisas à venda com um processo regulatório montadinho às pressas, credices do gênero de que a lâmpada vai ser trocada sozinha pelas forças de mercado, esses governos puseram o BNDES a financiar o processo de privatização. Primeiro, transformando as dívidas das estatais privatizadas em créditos utilizáveis na aquisição das empresas, créditos que eram vendidos a prazo pelo BNDES. Quando esgotado esse mecanismo, ali pelo início do governo FHC, outros recursos do BNDES foram utilizados para financiar essas vendas, bem como a participação da BNDESPAR como eventual sócia minoritária.

O ponto aonde quero chegar é o seguinte: não é porque eu ache que os recursos do Banco deveriam ser usados para financiar as atividades/setores do tipo A, B ou C, que eu penso que a aceleração da devolução de recursos ao Tesouro *é pior do que um crime: é um erro*. É porque, se a meta de privatização colocada claramente por Paulo Guedes já na campanha é para ser executada e funcionar de forma não predatória ou traumática, o papel do BNDES na condução desse tipo de processo pode novamente ser crucial. Essa meta é bastante original no sentido de reposicionar a questão de liberar ativos que estão sob controle da União para uma utilização mais sábia pelo setor privado: a ideia de incluir o patrimônio imobiliário (gente, sabe aquele estacionamento no meio da Voluntários da Pátria: aquilo é terreno arrendado da União!) como um elemento central no discurso de privatização, e não ficar preso somente às empresas constituídas.

Indo direto ao ponto, a primeira proposta pode ser descrita da seguinte forma:

1. O BNDES conduzirá, sob o comando do Ministério da Economia, um processo de construção de empresas gestoras de grandes portfólios imobiliários regionalmente delimitados.

2. Essas empresas serão colocadas no mercado com participação do BNDES em seu capital, de forma a garantir ao setor privado um compromisso adicional de que este é um investimento seguro.

3. A União poderá se beneficiar futuramente pela valorização desse patrimônio sob gestão privada, seja pelos fluxos de caixa pagos ao BNDES, seja pela própria desmobilização dessas ações num momento mais tranquilo.

Que seja assim, que seja através de fundos imobiliários, qualquer que seja a engenharia concebida para isso. Deixar de usar o BNDES e os recursos que aqui estão para confiar que o mercado por si só (e não sem o *skin in the game* do próprio governo – para não dizer liquidez) vai resolver isso é algo aquém da responsabilidade em questão. E processos bem-sucedidos, feitos por pessoas com espírito público e entendimento de operação de mercados, são conduzidos *no limite da irresponsabilidade*.

### Uma Ligação com o Futuro

Como já tratei em outros textos aqui neste mesmo VÍNCULO, Ricardo iniciou o processo de construção de um novo Banco. Embora ainda não seja muito claro como isso será feito (porque não creio que soluções de mercado terceirizadas para inadimplência/contencioso sejam matéria resolvida no âmbito do Sistema U), a ideia de que venhamos a operar diretamente as pequenas operações de BNDES Automático com uso de *fintechs* e coisa parecida parece ser visionária. Mas lembre-se que dirigíveis com hidrogênio também foram alta tecnologia de sua época.

O fato é que essa não deve ser uma experiência abortada. Pelo contrário. Por outro lado, nesse afã de se avançar as relações com (e para além) do sistema financeiro presente e futuro, há um ponto negligenciado no que é o conjunto principal das operações automáticas do Banco. Trata-se da FINAME, do Cartão, daquelas operações nas quais o fabricante de um produto ou o fornecedor de um serviço é credenciado pelo Banco.

Como nosso presidente destacou, o Banco deveria dar uma prioridade à empresa média. Isso, no entanto, existe num país apenas, a Alemanha, e com empresas industriais de bens de capital ou bens intermediários. John Kay costuma tratar disso, e isso também já discuti nestas páginas.

Para melhor apoiar este setor, que incidentalmente foi o que mais se engajou politicamente na defesa da manutenção das condições de remuneração do Banco quando se implantou a TLP, creio que seria necessário resgatar, de forma ampliada e aperfeiçoada, uma estrutura focalizada. O que proponho é a criação de uma Área de Operações Credenciadas. Esta Área

conteria as estruturas responsáveis pelos produtos FINAME e Cartão BNDES, pelo Departamento de Credenciamento, que foi exilado na AP na última reestruturação, e pelo Departamento de Bens de Capital.

Razões? Para começar, o fato de que bancos dedicados como o Banco Volkswagen ou eventuais futuras estruturas cooperativas de financiamento de vendas de médias empresas de uma região, como cidades do interior de Santa Catarina, são a alternativa presente e futura ao custo de uma operação genérica do concentrado setor bancário, em geral ignorante em relação aos reais riscos e necessidades dessas empresas.

A isso se some a capacidade de, de fato, fomentar o aperfeiçoamento dessas empresas, criando condições para que elas se modernizem ao mesmo tempo em que o produto dessa modernização tenha condições financeiras adequadas à sua colocação no mercado.

Isto não quer dizer dirigismo como nalgum passado de caixa preta. Isto quer dizer apenas estimular sinergias e permitir que o suporte a uma empresa industrial se dê no âmbito completo de suas atividades, na melhoria simultânea de produção e vendas.

Por enquanto é isso. Em nada incompatíveis com as metas há outras propostas deste Time Vermelho que eventualmente cá estarão. Saibam meus habituais leitores que nos próximos episódios ironia e obscuridade retornarão a estas páginas. O colega do Bloco C provavelmente lembrar-se-á que nós, do Bloco F, em especial os que frequentavam os fundos do Bloco F, acreditamos no livre...

(\*) Economista do BNDES

**“Não é porque eu  
ache que os  
recursos do Banco  
deveriam ser usados  
para financiar as  
atividades/setores  
do tipo A, B ou C,  
que eu penso que a  
aceleração da  
devolução de  
recursos ao Tesouro  
é pior do que um  
crime: é um erro”.**

## ESPORTES

# Cariocão 2019 agitará Clube no 1º semestre

*Prazo de inscrições se inicia amanhã e segue até o dia 5 de fevereiro. Competição está prevista para começar antes do carnaval. Inscrição custará R\$ 180,00*

As inscrições para o próximo campeonato de futebol soçaita da AFBNDES, envolvendo sócios efetivos e especiais, serão abertas nesta sexta-feira (25) e seguirão até o dia 5 de fevereiro, no Atendimento localizado na sobreloja-mezanino do Edserj e no Clube da Barra.

A competição, prevista para começar antes do carnaval, terá a definição das equipes por meio de sorteio – o chamado “mão no saco”. As equipes, mantendo a tradição de homenagens que caracteriza esses campeonatos, levarão nomes de times que disputam o Campeonato Carioca de Futebol.

A definição dos times se dará após o término da inscrição individual dos jogadores, seguindo o mesmo

formato de edições anteriores: sorteio das equipes, considerando a faixa etária dos atletas e as posições indicadas na ficha de inscrição (goleiro, defensor, meio-campo ou atacante). O formato do campeonato e o seu regulamento serão decididos após a definição do número de jogadores inscritos e de times formados.

Poderão participar da competição sócios de qualquer categoria da AFBNDES e respectivos dependentes – exceto os empregados do Clube da Barra e dependentes. A taxa de inscrição será de R\$ 180,00 por jogador, podendo ser dividida em até quatro vezes, sem juros, no cartão de crédito. Os goleiros estão isentos da taxa e podem ser convidados.



paulo rodrigues

A Argentina, de Bruno (e), foi campeã da Copa Sensação no 1º semestre de 2018

## História, lazer, gastronomia e compras em meio à natureza exuberante da Serra



Rodovia Philúvio Cerqueira Rodrigues  
(estrada Itaipava-Teresópolis/  
BR 495) nº 5001, Madame Machado,  
Itaipava, Petrópolis (RJ)  
(24) 2222-2579 e 2224-4987.

### RESERVAS

Divisão de Atendimento da Sede  
Administrativa da AFBNDES  
(21) 2532-0163



www.afbndes.org.br

### ► Administrativo

## Diretoria da AF muda regra para dependentes de sócios

A Diretoria da AFBNDES decidiu, em 2 de janeiro de 2019, alterar a norma para dependentes de sócios, que antes só eram considerados até completarem 21 anos de idade. Segundo a nova regra, são dependentes de sócios:

a) Cônjuge ou companheiro(a), durante a constância da sociedade conjugal, mediante apresentação da cópia da certidão de casamento ou declaração de união estável;

b) Os(as) filhos(as) solteiros(as) menores de 18 anos, mediante a apresentação da cópia da certidão de nascimento ou identidade;

c) Os(as) filhos(as) solteiros(as) maior(es) de 18 anos e menor(es) de 21 anos, que estejam cursando estabelecimento de ensino oficial ou reconhecido, ou cursando pré-vestibular no ano imediatamente seguinte à conclusão do ensino médio, ou prestando serviço militar obrigatório, mediante a apresentação da cópia da certidão de nascimento ou identidade e declaração do estabelecimento de ensino oficial;

d) Os(as) filhos(as) solteiros(as) maior(es) de 21 anos e menor(es) de 24 anos, que estejam cursando estabelecimento de ensino superior, oficial ou reconhecido, ou curso de pós-graduação stricto sensu, bem como o de

especialização a ele comparados ou prestando serviço militar obrigatório, mediante a apresentação da cópia da certidão de nascimento ou identidade e comprovação de matrícula ou declaração do estabelecimento de ensino oficial, nos meses de março e setembro de cada ano;

e) Enteados(as) solteiros(as) que preencham os mesmos requisitos para os dependentes filhos(as), mediante a apresentação da cópia da certidão de nascimento e cópia da identidade do responsável, que seja o cônjuge/companheiro do sócio titular;

f) Filhos(as) ou enteado(as) inválidos(as), mediante documento que comprove a incapacidade;

g) Mãe e pai, desde que dependa financeiramente do sócio titular, mediante a apresentação de documento comprobatório da declaração do Imposto de Renda;

h) Mãe, pai, sogro e sogra acima de 60 anos, mediante a apresentação de cópia da identidade.

i) Menores de 18 anos que, mediante autorização judicial, vivam sob a guarda e sustento do associado, mediante documento judicial comprobatório.

Os casos omissos serão analisados pela Diretoria. Mais informações no Atendimento da AF.

## EVENTOS

# Clube da Barra terá Baile Pré-carnavalesco em 23 de fevereiro

bárbara becker



Pais e filhos comandaram a festa no Pré-carnaval de 2018

A diversão está garantida para os pequenos foliões da AFBNDES. No dia 23 de fevereiro, domingo, acontecerá um Baile Infantil Pré-carnavalesco, de 11 às 16h, no Clube da Barra (Av. Ayrton Senna 550, Barra da Tijuca). O evento será um esquentar para a folia com muita animação e música ao vivo. No repertório, marchinhas, sambas-enredo e os maiores hits do carnaval. Também haverá distribuição de confetes e serpentinas, maquiagem artística, oficina de máscaras de carnaval, desfile à fantasia, brincadeiras temáticas e cama elástica.

A equipe de recreadores da Animação Diferenciada, conhecida por interpretar vários personagens e pela interação com o público durante o evento, está preparando atrações divertidas para toda a família. A entrada será franca para sócios e convidados.

**Restaurante e bares** – O serviço de alimentação do Clube, coordenado pela empresa Bistrô Next, está preparando cardápio especial para a data. O restaurante servirá o almoço no sistema a peso e os bares, petiscos e lanches.

## ▶ Pesquisa

## AFBNDES e APA fazem pesquisa para realização de dia de lazer

A AFBNDES e a APA estão realizando uma pesquisa para saber o interesse de seus associados em participar de um dia de atividades recreativas no Clube da Barra. O dia indicado para o evento é a quinta-feira e o evento será aberto para aposentados, pensionistas e dependentes. A opinião dos sócios ajudará a definir o horário e demais detalhes sobre a atividade. A pesquisa, que também está sendo enviada por e-mail, pode ser respondida pelo link: <https://pt.surveymonkey.com/r/clubedabarra>.

## ▶ Serviços

## Próximos feriados na Pousada Itaipava

**Carnaval** – A 1ª chamada de reservas para o carnaval (2 a 6 de março) na Pousada acontecerá até amanhã (25). A 2ª chamada será de 1º a 5 de fevereiro.

**Páscoa e São Jorge na Pousada** – O período de inscrições para o feriado de São Jorge e da Páscoa (19 a 23 de abril), na Pousada Clube Itaipava, será de 13 a 22 de fevereiro, no Atendimento da AFBNDES.

## Clube como horário especial para o verão

O Clube da Barra funcionará das 9 às 18h, de terça-feira a domingo, até o dia 16 de fevereiro, período do horário de verão.

## ▶ NÃO PERCA

## Já é Carnaval no Rio

Faltam 36 dias para o Carnaval 2019 e o que não faltam são festas e ensaios dos blocos que irão comandar a folia pelas ruas do Rio de Janeiro no início de março.

Confira a programação do final de semana:

**25 de janeiro – Bloco do Sargento Pimenta e Toca Rauuul**, às 19h, no Rio Scenarium (Rua do Lavradio 20, Lapa), ingresso a R\$ 35,00; **Ensaio do Saymos do Egyto**, às 23h, no Espaço Rampa (Av. Repórter Nestor Moreira 42, Botafogo), ingresso a R\$20,00.

**26 de janeiro (sábado) – Me enterra na quarta-feira**, às 22h, no Cordão da Bola Preta (Rua da Relação 3, Lapa), ingressos a R\$ 20,00; **Spanta 19 – Rio para Amar**, atrações: Fabio Jr, Ferrugem, Beija Flor, Céu na Terra, Roda do Spanta e Chupeta Elétrica, às 16h, na Marina da Glória (AV. Infante Dom Henrique s/nº, Aterro do Flamengo), ingressos a R\$ 90,00; **Ensaio do bloco Sai, Hétero!**, às 23h, na HUB (Av. Professor Pereira Reis 50, Santo Cristo), ingresso a R\$ 40,00.

**27 de janeiro (domingo) – Ensaio do Truque do Desejo**, às 18h, no Arco do Telles, entrada gratuita. **Ensaio do Céu na Terra**, às 11h, na Fundação Progresso (Rua dos Arcos 24, Lapa), entrada a R\$ 10,00. **Ensaio do Agytoê**, às 17h, no Passeio Ernesto



divulgação

Truque do Desejo ensaia no domingo, no Arco do Telles

Nazaretn (Av. Cidade de Lima s/nº, Santo Cristo), entrada franca.

**28 de janeiro (segunda-feira) – Ensaio do Cordão do Boitatá**, às 19h, no Cordão da Bola Preta (Rua da Relação 3, Lapa), entrada a R\$ 10,00.



# Clube da Barra

Tranquilidade, lazer e eventos a poucos passos do eixo central da Barra da Tijuca

Av. Ayrton Senna 550, Barra da Tijuca  
Tels. (21) 99448-0531 e 99252-1478.  
[clubedabarra@afbndes.org.br](mailto:clubedabarra@afbndes.org.br)



[www.afbndes.org.br](http://www.afbndes.org.br)

## CONVÊNIOS

# Convênios da AF dedicados à educação

Confira os descontos oferecidos pelos parceiros da AFBNDES no segmento de creches, faculdades, pós-graduação e ensino a distância

**A** AFBNDES possui parcerias com diversas empresas que concedem descontos e benefícios exclusivos em produtos e serviços para sócios e dependentes. Confira a seleção de conveniados do segmento de educação, que fazem parte do clube de vantagens da Associação:

A **Creche-Escola Ativa-Idade** atua no segmento de educação infantil há 25 anos com o ideal de contribuir para a formação de crianças criativas, confiantes e comprometidas com a cidadania. Associados da AF têm desconto de 50% na 1ª parcela da anuidade, 10% para o plano voltado para bebês de 4 meses a 2 anos e 15% para o plano para crianças de 3 a 5 anos. A creche-escola está localizada na Rua Engenheiro Marques Porto 86, Humaitá. Mais informações pelo telefone 2539-0837 ou pelo site [www.ativaidade.com.br](http://www.ativaidade.com.br).



divulgação

Ativa-idade: educação infantil com desconto especial

A **Universidade Veiga de Almeida** oferece descontos diversos para os associados e seus dependentes, nos campi Tijuca, Centro, Barra (Marapendi) e Cabo Frio. Confira: 30% nas mensalidades dos cursos de graduação presencial; 50% na 1ª mensalidade e 35% até o final dos cursos de graduação a distância; 50% na 1ª mensalidade e 30% nas demais mensalidades dos cursos pós-graduação presencial e a distância. Mais informações pelos telefones 2574-8888 e 0800-0246172 ou pelo site [www.uva.br](http://www.uva.br).

A **Faculdades Integradas Helio Alonso (Facha)** está oferecendo 40% de desconto na mensalidade durante todo o curso, para alunos que efetuem a matrícula até 8 de fevereiro, nos cursos de Turismo, Direito, Gestão Desportiva, Comércio Exterior, Cinema, Jornalismo, Marketing, Publicidade e Propaganda, Radialismo,



Pós-graduação e graduação na Veiga de Almeida

Recursos Humanos e Relações Públicas. Pós-graduação e extensão com 10% de desconto. Informações pelos tels. (21) 2102-3155 (campus Botafogo, Rua Muniz Barreto 51) e 3570-8600 (campus Méier – Rua Lucídio Lago 345) ou pelo site [www.facha.edu.br](http://www.facha.edu.br).

A **Trevisan**, uma das principais escolas de negócio do país, oferece 15% de desconto nos cursos de graduação no período matutino; 10% nos cursos de graduação no período noturno; 15% nos cursos de pós-graduação e MBA; 15% nos cursos de curta duração de Educação Executiva (seminários, palestras, cursos intensivos, workshops, cursos de férias); e 30% a 50% em livros publicados pela Trevisan Editora. Os benefícios são válidos para a semestralidade, excluindo a matrícula. Informações pelos telefones (11) 96456-0105 e (11) 3138-5201 (Grande São Paulo), (21) 99787-9293 e 2223-0863 (Rio de Janeiro e demais estados), e-mail [faleconoscorj@trevisan.edu.br](mailto:faleconoscorj@trevisan.edu.br) e site [www.trevisan.edu.br](http://www.trevisan.edu.br).



FACHA com 40% de desconto para matrículas até 8/2

A **Faculdade Unyleya** permite aos associados da AFBNDES cursar, a distância, um curso de graduação com 30% de desconto ou de pós-graduação com até 54% de desconto. São 51 áreas, como Engenharia, Saúde, Administração, Auditoria e Direito. A relação completa encontra-se no site [unyleya.edu.br](http://unyleya.edu.br). A Unyleya possui 50 polos educacionais espalhados pelo Brasil, presentes em todos os estados e no Distrito Federal. Mais informações no Polo de Graduação e Pós-Graduação da Faculdade Unyleya, no Rio de Janeiro: Rua do Carmo 66, Centro. Tel. 3513-0977 (graduação) e 0800 604 2210 (pós-graduação).

### ► Lazer

## Colônia de férias da Gecrear até o dia 1º de fevereiro no Clube da Barra

Na reta final das férias de verão ainda dá tempo de proporcionar momentos de muita diversão para as crianças. A Colônia de Férias da Gecrear, no Clube da Barra funcionará até o dia 1º de fevereiro, próxima sexta-feira, com diversas atividades esportivas, brincadeiras ao ar livre e na piscina.

A faixa etária vai dos três (sem fraldas) aos 14 anos e os turnos são manhã, tarde, tarde estendida, integral e integral estendido. Há flexibilidade na contratação de diárias, que podem ser seguidas ou em dias alternados, com desconto progressivo.

A colônia é aberta para associados, que ganham 10% de desconto, e para não sócios da AF. Informações pelos telefones 2294-1795 e 99992-7002. Inscrições: [www.gecrear.com](http://www.gecrear.com).

### ► Classificados

**Tijuca** – Vendo apto, 3 qtos, sendo 1 suíte, varanda, vaga escritura, novo, prédio com infra. R\$ 1.200.000. Rua Marques de Valença. Cristina (99299-9635).

**Diversos** – Alugo Copacabana (Rainha Elizabeth), 3 qtos, R\$ 3.500 + taxas e outro (Gastão Baiana), Ed. Gemini, 3 qtos c/garagem, R\$ 3.800 + taxas e Centro de Petrópolis, quarto/sala, R\$ 900,00. Afonso (98669-0402).

**Serviços** – Prestação de serviços imobiliários, certidões e RGI (cartórios), ITBI e etc, prefeitura. Paulo Renato. Despachante, aposentado do BNDDES. E-mail: [prms47@gmail.com](mailto:prms47@gmail.com). Paulo (2453-1690/98887-3029).

**Botafogo** – Alugo apto, ótimo quarto e sala, 2 banheiros, mobiliado, próximo metrô, shopping, comércio. Temporada ou não. Praia de Botafogo. Bárbara (99298-0091).

\*Os classificados do VÍNCULO não têm custo e só podem ser utilizados pelos sócios da AFBNDES. Os textos, com no máximo 20 palavras, devem ser entregues no Atendimento (sobrelouça-mezanino do Edserj) ou via e-mail [afatendi@afbndes.org.br](mailto:afatendi@afbndes.org.br)



## DESCONTO ESPECIAL PARA ASSOCIADOS AFBNDES

A TODESCHINI COPACABANA EM PARCERIA COM O AFBNDES

ESTÁ COM DESCONTO DE 40% EM 10X SEM JUROS.

Central de atendimento\*  
99181 9405 | 2547 4463

[www.todeschinisa.com.br](http://www.todeschinisa.com.br)

\*Atendemos em todo o estado do RJ.

**Todeschini**   
COPACABANA